

Caderno de Provas

SN P 23 - NM

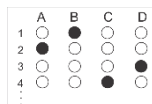
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**Edital Nº. 01/2018 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO**

30 de setembro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Informática e 10 (dez) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Informática (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	10 questões	40 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

AS QUESTÕES DE NÚMERO 01 a 10 REFEREM-SE AO TEXTO REPRODUZIDO A SEGUIR.

Por que os homens ainda demoram a pensar sobre a velhice?

Dra. Maisa Kairalla

Embora todos nós, homens e mulheres, tenhamos o potencial de viver a velhice como uma realidade e em sua plenitude, a grande maioria da ala masculina ainda evita pensar sobre “ser idoso” e, com isso, deixa de se preparar para alcançar a maturidade com qualidade de vida.

Na verdade, existe uma espécie de contradição. Os homens são considerados fisicamente mais fortes, no entanto, em termos de expectativa de vida, vivem menos que as mulheres. Podemos atribuir essa discrepância a fatores biológicos, sociais, psicológicos e comportamentais.

Estudos apontam que os membros do sexo masculino costumam pensar, de fato, na velhice após os 45 anos de idade e, ainda assim, como algo distante. Há um erro de timing aí se considerarmos que o organismo entra no processo de envelhecimento a partir dos 28 anos.

Mas por que será que a rapaziada empurra com a barriga esse olhar lá na frente? Podemos atribuir isso a questões como medo de que, com a idade, surjam doenças incapacitantes, que levem à perda de autonomia e independência. Também há o receio da solidão, de se tornar impotente e perder a virilidade, bem como do temor da morte.

Todos esses pontos tornam a relação entre o homem com a saúde e a sobrevivência um tanto complexa. E ajudam a entender inclusive a resistência de parte da ala masculina a mudar alguns hábitos e a tendência a se esquivar dos cuidados preventivos.

Diferentemente de nós, mulheres, acostumadas ao acompanhamento médico (ao menos com o ginecologista), boa parcela dos homens não costuma ter o monitoramento e a orientação do profissional de saúde – algo que deveria se estender da infância, passar pela adolescência e continuar na vida adulta. Existe, a meu ver, uma crença de que, enquanto eles estão trabalhando e são produtivos, não há razão ou tempo para se preocupar.

Ora, não se trata de procurar pelo em ovo, como diz a sabedoria popular, mas de manter um acompanhamento que, aliado a hábitos saudáveis, reduz (e muito!) o risco de doenças. Doenças que, em última instância, vão comprometer o envelhecimento.

Além disso, há uma questão, digamos, mais cultural e geracional que explica esse comportamento fugitivo do homem em relação à saúde e à velhice. Muitos cidadãos que hoje estão na casa dos 60 anos ou mais aprenderam que “os homens são mais fortes que as mulheres”, no sentido de serem mais ativos e provedores. Essa concepção faz com que construam uma imagem de que não correm riscos, são praticamente indestrutíveis.

Sabemos, no entanto, que, nas últimas décadas, temos vivido mudanças notórias na sociedade que ajudam a romper esse paradigma das diferenças entre homens e mulheres. É provável que os idosos do futuro superem essa visão e tragam um novo olhar inclusive sobre o envelhecimento. Ao derrubar preconceitos e estigmas (de gênero e de qualquer outra ordem), conseguimos utilizar melhor o conhecimento e as ferramentas de prevenção. E, como consequência, envelhecemos melhor.

Disponível em: <<https://saude.abril.com.br>>. Acesso em: ago. 2018 [Adaptado]

01. O propósito comunicativo prioritário do texto é

- A) defender que a pouca longevidade masculina está associada somente a questões de ordem cultural e geracional.
- B) explicar os principais motivos por que os homens brasileiros envelhecerão mais saudáveis do que as mulheres.
- C) explicar por que a visão machista e a despreocupação com o envelhecimento prejudicam a saúde do homem.
- D) defender que não existem diferenças entre homens e mulheres no que diz respeito à saúde de ambos.

AS QUESTÕES DE NÚMERO 02 a 04 REFEREM-SE AO ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO.

02. No último parágrafo, a expressão “**no entanto**” foi utilizada para interligar

- A) parágrafos, acrescentando uma informação nova.
- B) parágrafos, retomando informações do parágrafo anterior.
- C) orações, retomando informações do parágrafo anterior.
- D) orações, acrescentando uma informação nova.

03. A expressão “**no entanto**”, utilizada no último parágrafo, pode ser substituída, sem haver alteração de sentido, por

- A) portanto.
- B) porquanto.
- C) conquanto.
- D) entretanto.

04. A ideia central do último parágrafo está explicitada no

- A) segundo período.
- B) primeiro período.
- C) terceiro período.
- D) quarto período.

AS QUESTÕES DE NÚMERO 05 a 06 REFEREM-SE AO PERÍODO REPRODUZIDO A SEGUIR.

Também há o receio da solidão, de se tornar impotente e perder a virilidade, bem como do temor da morte.

05. O verbo haver está flexionado no singular porque

- A) a oração não possui sujeito.
- B) o sujeito da oração está no singular.
- C) o sujeito da oração está oculto.
- D) a oração possui sujeito indeterminado.

06. O elemento linguístico **bem como** estabelece relação de

- A) comparação.
- B) conclusão.
- C) adição.
- D) consequência.

07. A opção que apresenta linguagem denotativa é

- A) “Mas por que será que a rapaziada empurra com a barriga esse olhar lá na frente?”
- B) “Ora, não se trata de procurar pelo em ovo, como diz a sabedoria popular [...]”
- C) Essa concepção faz com que construam uma imagem de que não correm riscos, são praticamente indestrutíveis.
- D) Existe, a meu ver, uma crença de que, enquanto eles estão trabalhando e são produtivos, não há razão ou tempo para se preocupar.

08. São acentuadas pela mesma regra

- A) discrepância, últimas.
- B) aí, saúde.
- C) será, há.
- D) além, provável

AS QUESTÕES DE NÚMERO 09 e 10 REFEREM-SE AO TRECHO REPRODUZIDO A SEGUIR.

Muitos cidadãos que hoje estão na casa dos 60 anos ou mais aprenderam que “os homens são mais fortes que as mulheres”, no sentido de serem mais ativos e provedores.

09. As aspas foram utilizadas para demarcar

- A) um discurso indireto.
- B) uma frase irônica.
- C) um discurso direto.
- D) uma frase conotativa.

10. No texto, a linguagem empregada é

- A) predominantemente denotativa.
- B) predominantemente conotativa.
- C) exclusivamente denotativa.
- D) exclusivamente conotativa.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA INFORMÁTICA NÍVEL MÉDIO

11. Arquivos compactados não só permitem organizar arquivos e pastas dentro de um único arquivo como também tentam reduzir o tamanho final, se comparados a arquivos de forma individual. Existem diversas extensões de arquivos compactados, tais como
- A) zip, 7z e docx.
 - B) zip, mp3 e xlsx.
 - C) rar, gz e 7z.
 - D) rar, gz e html.
12. O uso de computadores públicos requer diversos cuidados por parte dos usuários. Apesar de não garantir que o conteúdo a ser acessado através de navegadores de internet não será interceptado, a navegação anônima permite que as informações dos sites acessados não estejam disponíveis após o navegador ser fechado. Para acionar o modo de navegação anônima, no navegador Microsoft Edge e no Google Chrome, acionamos, respectivamente, os atalhos
- A) Ctrl + A e Shift + Ctrl + P.
 - B) Shift + Alt + P e Ctrl + A.
 - C) Alt + Ctrl + N e Alt + A.
 - D) Shift + Ctrl + P e Shift + Ctrl + N.
13. Planilhas do Microsoft Excel 2016, versão PT-BR, possuem muitas linhas que dificultam a leitura e a compreensão dos dados. Um dos recursos disponíveis é a opção de Congelar Painéis. Essa opção permite que, ao rolar a planilha, por exemplo, as primeiras linhas fiquem sempre visíveis. Para acionar esse recurso acessamos a aba
- A) Página Inicial.
 - B) Exibir.
 - C) Fórmulas.
 - D) Revisão.
14. Analise o fragmento de uma planilha elaborada usando o aplicativo Microsoft Excel 2017, versão pt-BR. Considere que a célula selecionada é a B2.

	A	B
1	Órgão	
2	Prefeitura	
3	Câmara Municipal	
4		

Para duplicar o conteúdo da célula A2 na célula B2, de forma automática, utiliza-se o atalho

- A) Ctrl + R.
- B) Ctrl + D.
- C) Shift + L.
- D) Shift + M.

15. O conhecimento de atalhos na edição de textos usando o aplicativo Microsoft Word 2016, versão pt-BR, torna o processo de edição mais rápido e eficiente. Por exemplo, a seleção de uma frase inteira, independentemente de ela ocupar mais de uma linha ou não, pode ser executada pela combinação de pressionar a tecla

- A) Ctrl + clique simples do botão esquerdo do mouse.
- B) Alt + clique simples do botão direito do mouse
- C) Ctrl + clique duplo do botão esquerdo do mouse.
- D) Alt + clique duplo do botão direito do mouse



16. Os modos de exibição , do aplicativo Word 2016, versão pt-BR, são, respectivamente,

- A) Layout de Impressão, Modo de Leitura e Layout Online.
- B) Modo de Leitura, Layout Online e Layout de Revisão.
- C) Layout de Impressão, Layout Web e Modo de Apresentação.
- D) Modo de Leitura, Layout de Impressão e Layout Web.

17. O Power Point 2016, versão PT-BR, oferece diversas opções de efeitos que podem ser aplicados tanto a passagem de slides, como a elementos específicos de um slide. Parte desses efeitos são classificados em categorias, de acordo com a aplicação. A categoria “Sutil” classifica os efeitos de

- A) Animação.
- B) Entrada.
- C) Transição de Slides.
- D) Saída.

18. O endereço MAC (Media Access Control) é um endereço físico. Ele identifica uma interface de comunicação que permite conectar um dispositivo a uma rede. Um exemplo de formato de endereço MAC é

- A) 192.168.0.1
- B) 01:20:C2:AC:74
- C) 23:45:HJ:56
- D) 127.0.0.1

19. O Facebook possui, entre os seus recursos, a possibilidade de promoção de publicações, que tem como objetivo ampliar o alcance de uma determinada publicação. Essa funcionalidade é disponibilizada para perfis por meio do botão

- A) Alavancar Publicação
- B) Viralizar Publicação
- C) Compartilhar Publicação
- D) Impulsionar Publicação.

20. Com o avanço do uso de tecnologias digitais, bem como uma maior disponibilidade de opções de conexões de Internet, criou-se uma nova alternativa para o armazenamento de arquivos, os chamados serviços de armazenamento em nuvem.

Marque a opção que apresenta um serviço, cujo fim principal é o armazenamento de arquivos em nuvem.

- A) ZilaFile
- B) Cloud Stack
- C) Dropbox
- D) XDrive

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA NÍVEL MÉDIO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

21. A Máscara de Venturi é um dispositivo utilizado para oxigenoterapia em pacientes com hipóxia moderada a grave, que necessitam de controle rigoroso da oferta de O₂. A cor do dispositivo “diluidor codificado de concentração” reflete a concentração de oxigênio empregada. Sobre esse assunto, é correto afirmar:
- A) o diluidor codificado branco possui uma concentração de oxigênio de 28%.
 - B) o diluidor codificado amarelo possui uma concentração de oxigênio de 24%.
 - C) o diluidor codificado azul possui uma concentração de oxigênio de 31%.
 - D) o diluidor codificado laranja possui uma concentração de oxigênio de 50%.
22. A escala de coma de Glasgow com resposta pupilar – ECG-P (atualizada em abril de 2018) é um método para definir o estado neurológico de pacientes com uma lesão cerebral aguda, analisando seu nível de consciência. Um paciente adulto que apresenta abertura ocular espontânea, está orientado, tem resposta motora que obedece a comandos e resposta pupilar completa será avaliado com ECG-P na pontuação:
- A) 15.
 - B) 12.
 - C) 14.
 - D) 13.
23. O Diabetes Mellitus é comum, de incidência crescente e apresenta alta morbimortalidade com perda importante na qualidade de vida. Essa doença é uma das principais causas de mortalidade, insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular. Em relação ao Diabetes Mellitus (DM), associe as duas colunas.

1) DM tipo I	() Seu diagnóstico é controverso. A Organização Mundial da Saúde recomenda detectá-lo com os mesmos procedimentos diagnósticos empregados em outra fase da vida.
2) DM tipo II	() Destrução de célula beta que eventualmente leva ao estágio de deficiência absoluta de insulina. Em geral se desenvolve em crianças ou adolescentes.
3) DM gestacional	() Designa uma deficiência relativa de insulina. A maioria dos casos apresenta excesso de peso ou deposição central de gordura. Em geral se desenvolve em adultos.

A sequência da associação está corretamente representada em

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 3.
- C) 3, 2, 1.
- D) 3, 1, 2.

24. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), foi instituída pelo Ministério da Saúde com o objetivo de orientar as ações e os serviços de saúde para a população masculina, com integralidade e equidade. Essa Política tem como princípio
- A) reforçar a responsabilidade dos três níveis de gestão e do controle social, de acordo com as competências de cada um, garantindo condições para a execução dessa política.
 - B) fundamentar a humanização e a qualidade, que implicam na promoção, reconhecimento e respeito à ética e aos direitos do homem, obedecendo às suas peculiaridades socioculturais.
 - C) aperfeiçoar os sistemas de informação, de maneira a possibilitar um melhor monitoramento que permita tomadas racionais de decisão.
 - D) promover a articulação interinstitucional, em especial com o setor Educação, como promotor de novas formas de pensar e agir.
25. A expressão “Redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde” é definida, segundo o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), como
- A) cultura de segurança.
 - B) incidente.
 - C) segurança do paciente.
 - D) evento adverso.
26. De acordo com a Resolução COFEN, nº 0564/2017, de 06/11/2017, que aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, é dever desses profissionais
- A) documentar formalmente as etapas do processo de Enfermagem, em consonância com sua competência legal.
 - B) abster-se de revelar informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional.
 - C) ter acesso às informações relacionadas à pessoa, à família e à coletividade, necessárias ao exercício profissional.
 - D) formar e participar da Comissão de Ética de Enfermagem, bem como de comissões interdisciplinares da instituição em que trabalha.
27. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), por meio da Portaria nº 1.130, de 05/08/2015 – Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro, refere que é de competência exclusiva do Ministério da Saúde
- A) fortalecer a participação e o controle social no planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas e ações de atenção integral à saúde da criança.
 - B) implantar/implementar a PNAISC, no âmbito do seu território, respeitando suas diretrizes e promovendo as adequações necessárias, de acordo com o perfil epidemiológico.
 - C) propor diretrizes, normas, linhas de cuidado e metodologias específicas necessárias à implementação da PNAISC.
 - D) monitorar e avaliar os indicadores e as metas estaduais e distritais relativas à saúde da criança, estabelecidas no Plano Estadual de Saúde e em outros instrumentos de gestão.

28. Considere o depoimento reproduzido a seguir.

“Eu estava um pouco perdida: é o meu primeiro filho, não conhecia o posto e fiz o pré-natal com médico do convênio. Achei um sinal de interesse e também foi bom porque já trouxeram a data e hora da consulta marcada. Já fui até lá, fiz o teste do pezinho no meu filho, apliquei a vacina BCG nele e hoje mesmo estou indo consultar. Gostei muito de como fui atendida. Vou seguir levando meu filho à Unidade Leopoldina (Elaine, 35 anos, mãe de Leanderson, 15 dias)”.

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

Esse depoimento ilustra que é importante ter claro, como objetivo da primeira visita domiciliar ao recém-nascido e à sua família,

- A) explicar a importância do teste do pezinho.
- B) oferecer suporte emocional nessa etapa da vida da família.
- C) aplicar a vacina BCG e mostrar o calendário vacinal.
- D) promover o aleitamento materno até o 4º mês de vida do bebê.

29. Sobre a técnica de acesso periférico, é correto observar:

- A) é indicada quando há necessidade de via de acesso para infusão de soluções e/ou medicamentos.
- B) para melhor visualizar a veia, garrotear 20 a 30 cm acima do local de inserção proposto – de preferência no membro superior.
- C) introduzir o cateter venoso na pele, com o bisel voltado para baixo, a um ângulo de 15° a 30°, até a cateterização do vaso.
- D) realizar a antisepsia do local com algodão embebido em álcool 70%, no sentido do distal para o proximal, três vezes.

30. A via de administração compreende a forma como o medicamento entrará em contato com o organismo, para exercer sua atividade farmacológica. De acordo com algumas condições, como o objetivo a ser alcançado, as propriedades do medicamento ou as condições clínicas do paciente, haverá a indicação para uma via de administração específica, que apresentará suas vantagens e desvantagens. Em relação às vias de administração de medicamentos, associe as duas colunas.

- | | |
|-------------------|--|
| 1) Via parenteral | <input type="checkbox"/> Intramuscular |
| | <input type="checkbox"/> Sublingual |
| | <input type="checkbox"/> Subcutânea |
| | <input type="checkbox"/> Oral |
| 2) Via enteral | <input type="checkbox"/> Retal |
| | <input type="checkbox"/> Intravenosa |

A sequência da associação está corretamente representada em

- A) 1, 1, 2, 2, 1, 2.
- B) 2, 2, 1, 1, 2, 1.
- C) 2, 1, 2, 1, 1, 2.
- D) 1, 2, 1, 2, 2, 1.